



TRANSIÇÃO PARA O NOVO MODELO: OS DESAFIOS DO SETOR ELÉTRICO

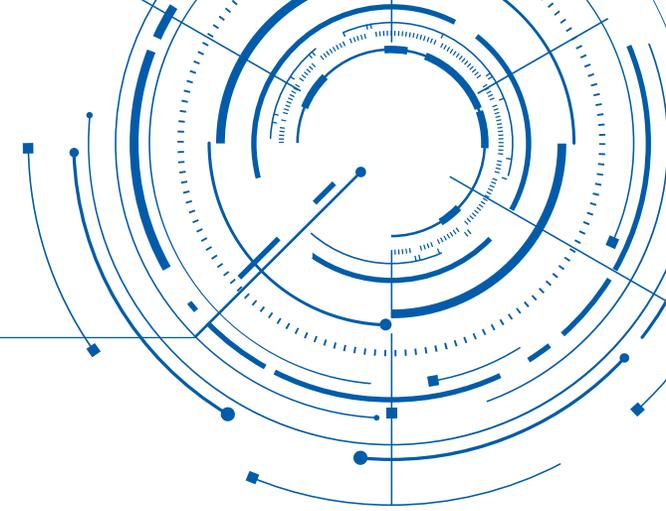
16 de agosto de 2023



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

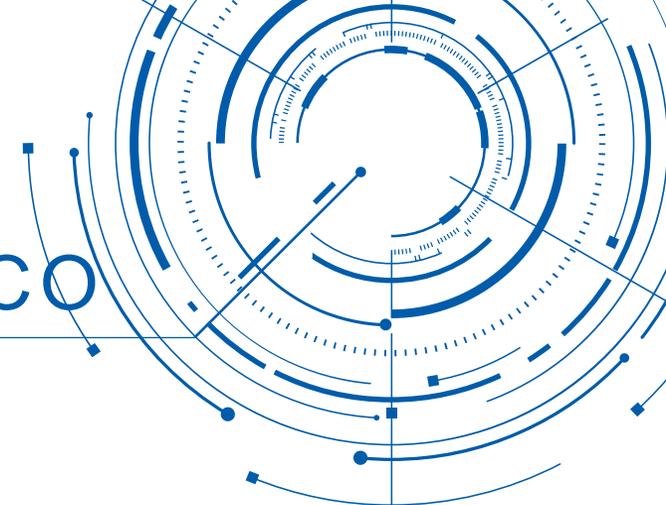
Agenda

- 1. O MODELO ATUAL DO SETOR ELÉTRICO**
- 2. PROBLEMAS DO ATUAL MODELO**
- 3. NOVOS DESAFIOS PARA O SETOR ELÉTRICO**
- 4. SUGESTÕES DE APRIMORAMENTO DO MODELO DO SETOR ELÉTRICO**

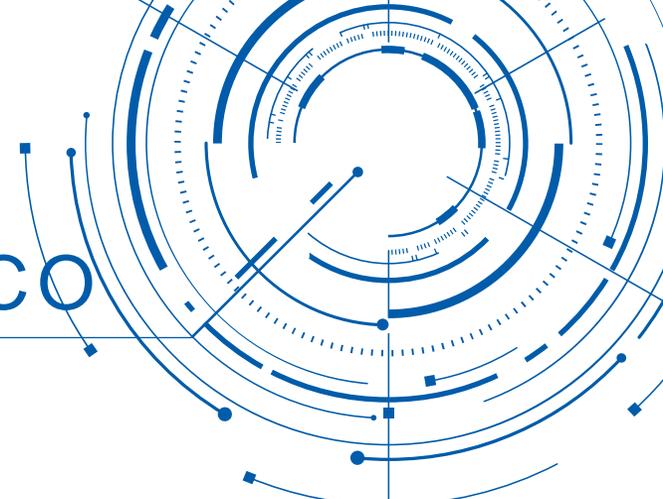


1. O MODELO ATUAL DO SETOR ELÉTRICO

- a. Desverticalização e Separação entre ACR e ACL
- b. Modicidade Tarifária
- c. Segurança Energética
 - Leilões Para o Mercado Cativo
- d. Universalização



1. O MODELO ATUAL DO SETOR ELÉTRICO



1- Modicidade Tarifária

A expansão do ACL e GD geram sobras de contratos para as Distribuidoras.

Trata-se de **SOBRECONTRATAÇÃO INVOLUNTÁRIA**

A Distribuidora compra por preço do contrato e liquida ao PLD.

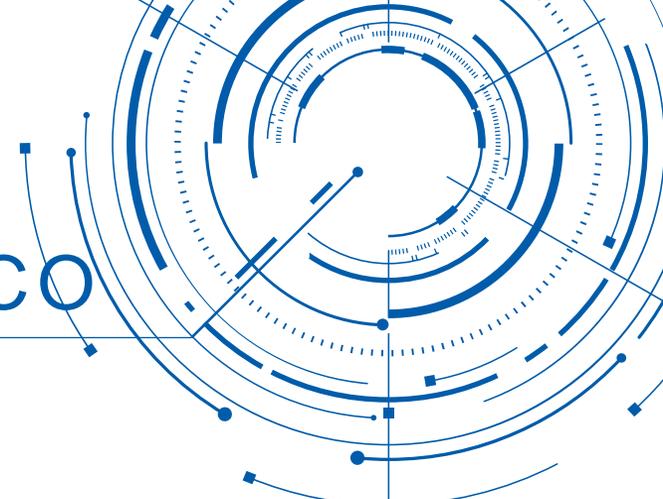
O prejuízo é pago pelos consumidores cativos remanescentes

Isso gera a chamada **espiral da morte**

Como evitar a **espiral da morte** ?



1. O MODELO ATUAL DO SETOR ELÉTRICO



2 – Segurança Energética

Desde 2004 as Distribuidoras tem o papel de garantir a segurança energética .

Confiabilidade é bem público e deve ser pago pelos beneficiados

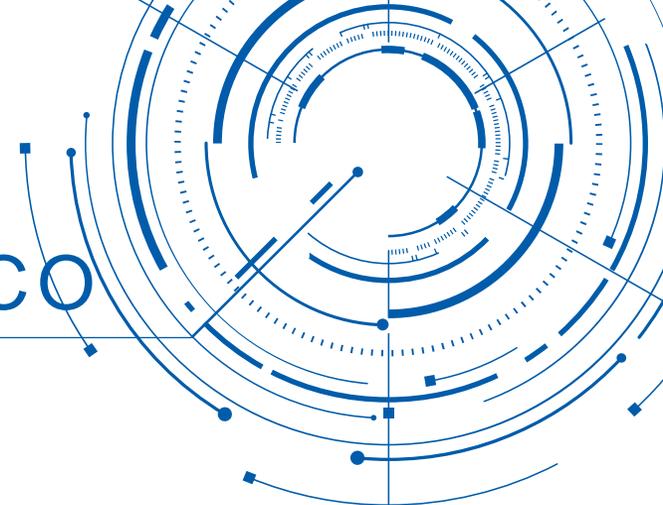
Contrato legado não é problema de um segmento, mas do atual modelo

O que fazer com os **contratos legados** ?

Como separar **Lastro e Energia** para que todos paguem pela confiabilidade e segurança energética ?



1. O MODELO ATUAL DO SETOR ELÉTRICO



3 - Universalização

Hoje 99,8 % dos domicílios brasileiros estão conectados à rede de uma Distribuidora.

O pilar da Universalização é um objetivo praticamente atingido.

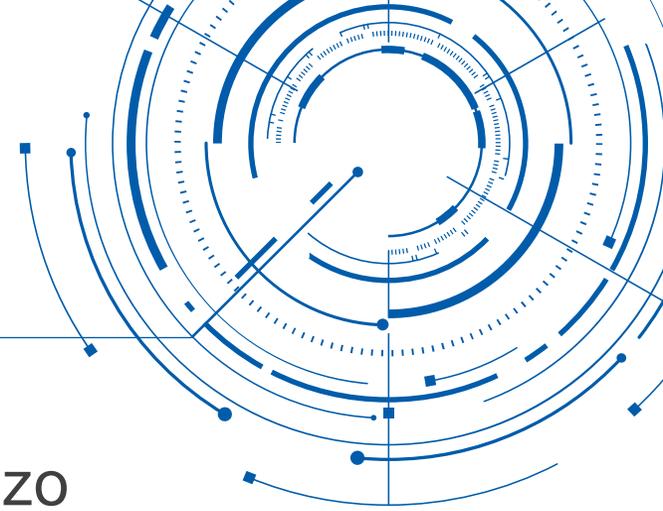
A CDE foi criada para viabilizar a Universalização

Ao longo do tempo colocaram um monte de penduricalhos na CDE

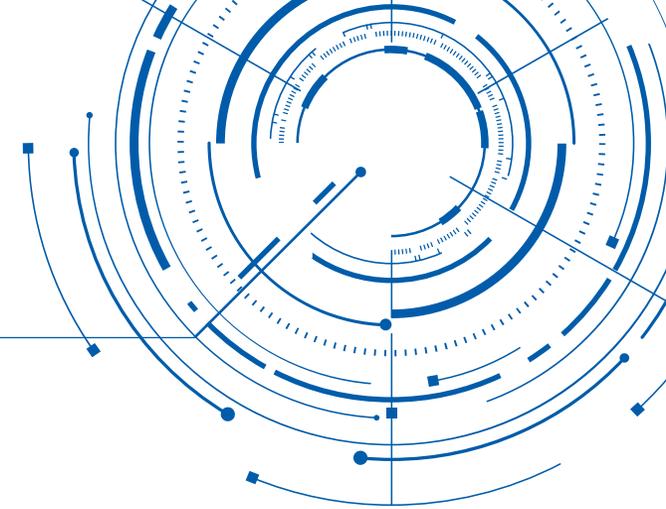
E agora, o que fazer com esses penduricalhos que oneram as tarifas ?

2. PROBLEMAS DO ATUAL MODELO

- a. Modelo de leilão para contratação de energia a longo prazo
 - *Contratos indexados de 30 anos
- b. Sobre contratação das distribuidoras
- c. Alocação de risco para o consumidor
- d. Excesso de subsídios



3. NOVOS DESAFIOS PARA O SETOR ELÉTRICO



a. Expansão descasada da demanda (Corrida do Ouro)

- MP 998/2020: obtenção de autorização para a implantação de centrais de geração de fontes incentivadas – prazo de subsídios (até 2024 para entrar em operação).
- Lei 14.300/2022: marco legal da GD – Duração de subsídios (até 2045).

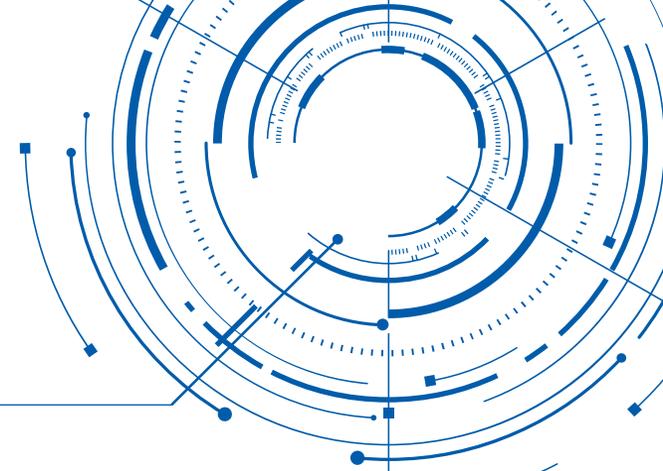
b. Equilíbrio de riscos e custos, entre os mercados livre e cativo

c. Operação do sistema e garantia de fornecimento (geração distribuída, geração intermitente, geração de base e transmissão).

d. Excesso de Geração (perspectiva de sobre oferta de energia, com a geração quase três vezes maior do que o consumo esperado em 2029).

e. Adaptação da sistemática de leilões (lastro e energia).

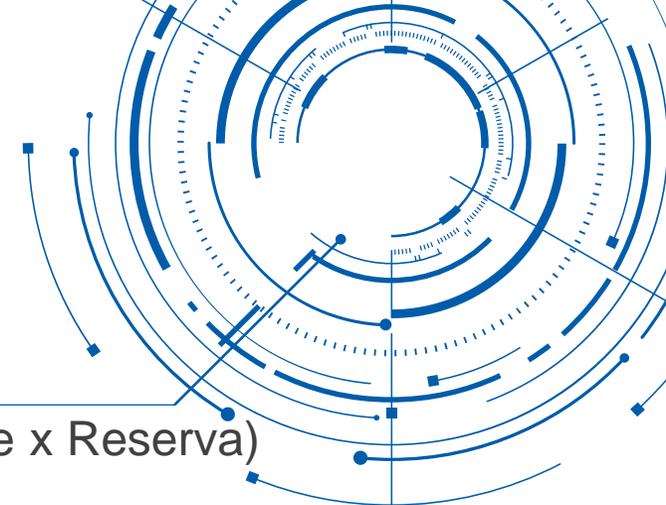
4. SUGESTÕES DE APRIMORAMENTO DO MODELO DO SETOR ELÉTRICO



- a. Segurança Energética: implantar regras e procedimentos que garantam a valoração e remuneração dos serviços relativos à flexibilidade, despachabilidade, garantia de fornecimento e controle secundário de frequência e tensão.
- b. Separação contábil, regulatória e contratual das atividades de D & C.
- c. Implementação de política do tratamento da inadimplência de consumidores e agentes de mercado.
- d. Implementar novas modalidades de tarifas – tarifas multipartes na BT
- e. Melhorar a formação de preços.
- f. Implementar medidas que favoreçam a correta alocação de riscos no novo mercado de energia.
- g. Fortalecimento da Agência Reguladora como forma de garantir o funcionamento do novo mercado de energia.

4. SUGESTÕES DE APRIMORAMENTO DO MODELO DO SETOR ELÉTRICO

- h. Resolver a questão da assimetria do custo das termoelétricas (Disponibilidade x Reserva)
- l . Encontrar solução para a sobre contratação involuntária
- j. Aprimorar a gestão de portfólio das Distribuidoras (contratos legados)
- k. Encontrar solução para a questão dos encargos e subsídios
- l. Alocar a energia de Angra 1 e 2 nos contratos de reserva
- m. Aprovação do PL 414/2021.





Muito Obrigado!

Nelson Fonseca Leite

Diretor Executivo da WEC Brasil

nelsonleite4760@gmail.com

26 de julho de 2023



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA